

EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARASITOSE INTESTINAL NA INFÂNCIA

Maria Luciana de Oliveira Dias¹; Francisca Luana Vasconcelos Silva¹; Maria Clara Cavalcante Sousa¹; Guilherme Mendes Prado²

¹Acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta – UNINTA; ²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta – UNINTA.

INTRODUÇÃO: A relação entre parasito e hospedeiro é fundamental na parasitologia, estando diretamente associada patogenicidade dos parasitas, fator determinado pela carga parasitaria e condições imunológicas dos hospedeiros. Dentre os públicos, as crianças são mais vulneráveis às parasitoses devido à falta de conhecimento sobre prevenção, hábitos e fatores imunológicos, o que aumenta o risco de infecção por protozoários e helmintos. Assim as parasitoses podem prejudicar o desenvolvimento físico e cognitivo gerando prejuízos acadêmicos. Sendo assim essencial processos de educação de saúde para criança e professores da educação infantil, focado na prevenção de parasitoses.

OBJETIVO: Relatar a experiência na promoção de conscientização sobre as parasitoses intestinais na infância entre alunos e professores do Ensino Fundamental I, por meio de ações educativas e atividades práticas, visando desenvolver hábitos de higiene e prevenção.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de vivência extensionista realizado por acadêmicos do 4º semestre do curso de Farmácia, no semestre 2024.1, com alunos do Ensino Fundamental I da Escola Dona Sinhá, em Granja (CE). O projeto desenvolveu dinâmicas educativas sobre a importância dos cuidados para prevenir parasitoses e incentivar hábitos saudáveis desde a infância. A ação ocorreu em quatro etapas: (1) explicação simples sobre parasitologia e prevenção, com linguagem acessível e uso de painel ilustrativo; (2) atividade prática de lavagem correta das mãos, utilizando tinta guache; (3) jogo “Certo ou Errado”, em que os alunos respondiam a afirmações sobre prevenção e contágio de parasitoses; e (4) entrega de um folheto informativo e de um frasco de sabonete líquido, reforçando a importância da higiene.

RESULTADOS: A ação teve resultados positivos, com grande participação e interesse das crianças, que compreenderam a importância da higiene das mãos e da prevenção de parasitoses. A atividade com tinta guache evidenciou as áreas mal higienizadas, reforçando o aprendizado, e o jogo “Certo ou Errado” mostrou boa assimilação dos conteúdos. Apesar dos desafios de adaptar a linguagem e manter a atenção do grupo, o uso de atividades lúdicas garantiu o sucesso da proposta. Para os acadêmicos, a experiência proporcionou desenvolvimento de comunicação acessível, sensibilidade social e valorização do papel do farmacêutico na promoção da saúde escolar. Já para os professores, a ação serviu como reforço educativo e estímulo à continuidade das práticas preventivas.

CONCLUSÃO: As crianças demonstraram boa compreensão do conteúdo, respondendo corretamente às atividades e mantendo atenção durante toda a apresentação, o que mostra que o conhecimento foi passado de forma clara e eficaz. A equipe escolar também elogiou a ação, reconhecendo sua importância tanto para os alunos quanto para os profissionais, reforçando o valor da atividade desenvolvida para a educação em saúde, higiene e combate as parasitoses na infância.

Descritores: Parasitose, Prevenção, Educação em saúde